

MURAL EDUCATIVO

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E ODONTOLOGIA



Aluna: Juliana Theberge

Tutora: Inger Tuñas

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

É um distúrbio do neurodesenvolvimento que compreende uma gama de condições relacionadas ao comprometimento social, de comunicação e da linguagem, apresentando com frequência o comportamento estereotipado e repetitivo.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O TEA resulta de alterações morfofuncionais do cérebro, que podem promover atrasos no desenvolvimento, repercussões motoras, na linguagem e comportamentais.



Essas repercussões podem levar a um maior ou menor grau de necessidade de suporte, e conseqüentemente, variar em severidade dos sintomas e na autonomia do indivíduo.

EPIDEMIOLOGIA E CAUSAS



Estima-se que 1 em cada 160 crianças esteja dentro do Espectro Autista.

O transtorno persiste durante a idade adulta.

CAUSAS:

- Genética favorável;
- Infecções durante a gravidez;
- Fatores ambientais, tais como exposição a poluição e agrotóxicos durante a gravidez.



Não foi encontrada nenhuma evidência científica de que vacinas provocam autismo.

E NA ODONTOLOGIA?

O comprometimento motor e da fala de pessoas com TEA pode dificultar a realização de higiene oral e com isso propiciar problemas bucais.

Além disso, para os pacientes em uso de medicações tais como antidepressivos e ansiolíticos, há a possibilidade de alterações na salivação. Essas alterações salivares podem resultar em maior incidência de lesões cáries. Por isso, a abordagem em Promoção de Saúde, principalmente com controle de ingestão de açúcares, é essencial.

COMO REALIZAR O TRATAMENTO?

Se você é estudante ou odontólogo:

É fundamental a redução de estímulos sensoriais; a adoção de ordens claras e diretas; o estabelecimento de uma rotina de atendimento, se possível com redução do tempo de espera na recepção e com cuidado no uso de palavras que possam promover medo; só lançando mão da contenção física somente com o consentimento dos pais

COMO REALIZAR O TRATAMENTO?

Se você é cuidador ou portador:

O estabelecimento de uma rotina e de um vínculo com o profissional é de extrema importância. O planejamento para o dia da consulta pode ser um grande aliado na redução da ansiedade, podendo ser utilizado também a sedação, anestesia geral ou administração de um medicamento para redução da ansiedade.

E O MANEJO ODONTOLÓGICO DA CRIANÇA COM TEA?

A abordagem deve seguir a pedagogia visual, para crianças não oralizadas ou ainda na pré-escola.

O método falar-mostrar-fazer mostra-se como eficaz e satisfatório.

Para crianças não colaborativas, faz-se útil a contenção física ou a sedação.

SIGA O PET EM SUAS DEMAIS CONTAS



SPOTIFY: PETCAST - PET Odontologia UFRJ



PÁGINA NO FACEBOOK: PET Odontologia UFRJ



YOUTUBE: PET Odontologia UFRJ



REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS

